



EDIÇÃO 18

Nesta edição

jan 2010

Décima oitava edição

- Congresso Pan-Americano do Leite em BH

O grande destaque da décima oitava edição do Boletim é o ponto de vista sobre gestão, elaborado pela gerente do IDEAGRI, Adriana Duarte, abordando ferramentas diferenciadas para auxílio à tomada de decisões.

- Ideagri News

Confira também as novidades sobre a realização do Congresso Pan-Americano do Leite em BH, o reforço no Programa Contas Elite da Alta Genetics e também a aquisição da 21st Century Genetics pela Alta.

- Dicas IDEAGRI

Não perca as dicas especiais sobre a tela de Análise do IDEAGRI e sobre os cuidados com a postura na frente do computador e em outras atividades do dia-a-dia.

- Ponto de vista: Gestão

IDEAGRI NEWS



11º Congresso Pan-Americano do Leite será no Brasil - [CLIQUE](#) e confira todos os detalhes do megaevento.

Entre os dias 22 e 25 de março de 2010, Belo Horizonte será a capital pan-americana do leite. O 11º Congresso Pan-Americano do Leite - megaevento de negócios do mercado leiteiro, discutirá o potencial da produção leiteira mundial. O ReHAgro auxiliará na organização das atividades. A visita à Fazenda São João - True Type, parceira do IDEAGRI, fará parte da programação.



Entre os dias 22 e 25 de março de 2010, Belo Horizonte será a capital pan-americana do leite. O 11º Congresso Pan-Americano do Leite - megaevento de negócios do mercado leiteiro, discutirá o potencial da produção leiteira mundial e contará com a presença de compradores internacionais, exportadores, produtores, profissionais do setor, comerciantes, cooperativas, além de interessados pelo produto.

O evento vai acontecer no Minascentro e deve atrair cerca de 2,5 mil pessoas, superando as edições anteriores.

O Congresso, que ocorre a cada dois anos, é uma realização da Federação Pan-Americana do Leite (FEPALE), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG). Esta última representa cerca de 400 sindicatos rurais e 250 mil produtores rurais do Estado. "Minas lidera o ranking da produção leiteira do Brasil, com 7,6 bilhões de litros em 2008, o que representa 28% da produção nacional. Além disso, o Estado é pólo gerador de tecnologia na área leiteira, reunindo importantes centros de pesquisa e os mais renomados profissionais da área", ressalta Roberto Simões, presidente da FAEMG.

Entre os objetivos do Congresso, estão o debate e o planejamento dos rumos da cadeia produtiva leiteira e a criação de um espaço para reflexão, discussão e intercâmbio de conhecimentos e experiências pan-americanas e mundiais relacionadas ao setor leiteiro. "O cenário é ideal para promover as relações interpessoais, fortalecer os vínculos de amizade e cooperação entre a comunidade técnica e empresarial e, principalmente, para a atualização de conhecimentos", enfatiza Vicente Nogueira, presidente da FEPALE.

Em 2008, o Congresso aconteceu em San Rosé (Costa Rica). Porto Alegre (Brasil), Miami (EUA) e Havana (Cuba) também sediaram o evento nos últimos anos.

"O Congresso tem importância ainda mais acentuada em virtude das fortes transformações ocorridas na pecuária leiteira no mundo, nos últimos dois anos. Foram duas situações atípicas, antagônicas e significativas: o aumento do preço de leite no mercado internacional, em função da elevação da demanda, que esvaziou os estoques de lácteos e, logo a seguir, a queda nos preços, que desestimulou a produção em várias regiões, em função da crise mundial, originada nos EUA. Trazer um Congresso desse porte para o Brasil, que ano passado foi o quinto maior exportador de leite do mundo e, para Minas Gerais, que produz 30% do leite brasileiro, é extremamente enriquecedor para o setor. Analistas de mercado e grandes nomes da pecuária de leite discutirão o que está por vir, sobretudo as perspectivas a curto e médio prazos. Esperamos a participação de representantes de mais de 30 países. O produtor que participar desse evento terá a oportunidade de avaliar seu negócio e perceber quais serão os rumos da pecuária leiteira. Por outro lado, é preciso torcer para que o processo de recuperação dos preços tenha continuidade. No mercado internacional, de julho a outubro deste ano, os preços subiram mais de 50%. As

indústrias brasileiras que participaram da última grande feira de produtos da alimentação, em Anuga, na Alemanha, voltaram bem impressionadas e muitos contratos foram feitos.”

Rodrigo Sant’Anna Alvim Presidente da Comissão Nacional de Leite da CNA e da Comissão Técnica de Leite da FAEMG

Visita Técnica - Fazenda São João

O Roteiro Técnico do 11º Congresso Pan-Americano do Leite encontra-se em fase final de definição. O ReHAgro, empresa de treinamento, capacitação e especialização de pessoas no agronegócio, auxiliará na organização das atividades.

Um das opções será a visita à Fazenda São João, cliente ReHAgro na assistência técnica. Imaginar uma fazenda produzindo, diariamente, cerca de 40 mil litros de leite pode ser algo bastante difícil para quem nunca teve a oportunidade de comprovar este feito de perto. Mais ainda por ser um rebanho de vacas holandesas puras, em local de clima quente e vegetação natural de cerrado. Porém, o sonho, somado à atitude, deu origem à Fazenda São João. A atitude pode ser traduzida como o trabalho intenso e sério desenvolvido na propriedade desde a implantação do projeto.

Para quem tiver a oportunidade de visitar a São João, ficará mais clara a maneira como todos os envolvidos na produção “vestem a camisa” da empresa – e é isso o que torna possível este sonho.

A Fazenda São João tem seis setores distintos (Agricultura, Administração, Manutenção, Maternidade, Plataforma e Recria), contando com 96 funcionários. Hoje, ela está entre as maiores produtoras de leite do Brasil.

Viste o site da Fazenda São João: <http://www.trueype.com.br>

Visite o site do ReHAgro: <http://www.rehagro.com.br>

Mais informações no site oficial do evento: <http://www.congressofepale.com>



11º Congresso Pan-Americano do Leite

Produtores, compradores internacionais, exportadores, profissionais do setor, comerciantes, cooperativas e outros interessados pelo produto se reunirão em BH para discutir o potencial da produção leiteira mundial.

REALIZAÇÃO	 Federação Panamericana do Leite	 Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais		
PATROCÍNIO MASTER	 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	 		
PATROCÍNIO PLATINA	 Good Food, Good Life	 Dairy Partners Americas DPA Dairy Partners Americas	PATROCÍNIO OURO	 SISTEMA OCEMG SESCOOP/MG
PATROCÍNIO PRATA	  	PATROCÍNIO BRONZE	  	
ORGANIZAÇÃO	 APOIO	      	 Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados em Estado de São Paulo  Gestão do Leite    	



Consultoria ReHAgro é o novo reforço ao programa de atendimento aos clientes elite da Alta - [CLIQUE](#) e saiba mais.

O exclusivo Programa de Contas Elite da Alta, que atende aos criadores progressistas, acaba de receber um importante reforço - Robson Vilela, um dos mais experientes técnicos da equipe ReHAgro e consultor sênior do IDEAGRI.



O exclusivo Programa de Contas Elite da Alta, que atende aos criadores progressistas, acaba de receber um importante reforço - Robson Vilela, um dos mais experientes técnicos da equipe ReHAgro e consultor sênior do IDEAGRI. Além dos técnicos próprios, a Alta oferecerá aos seus clientes elite visitas do técnico.

Robson Vilela é mestre em Clínica de Ruminantes pela UFMG e Especialista em Manejo e Produção de Gado Leiteiro pelo ILMS - Kemptville, Ontario - Canadá. No ReHAgro, é um dos coordenadores da equipe de pecuária de leite, com grande experiência em diversos sistemas de produção de leite e com uma visão ampla do negócio.

No Programa de Contas Elite Alta, Robson passa a atender clientes em todo o país e dar segmento ao projeto da Alta de sempre oferecer aos seus clientes, além da melhor genética, serviços que auxiliam nas decisões para o sucesso da propriedade.

Através da atuação de Robson Vilela, o ReHAgro leva para o programa sua experiência técnica e prática, consolidando ainda mais o sucesso e credibilidade no atendimento aos clientes Alta. O envolvimento do ReHAgro no Programa de Contas Elite é um plano antigo das duas empresas. "Temos certeza que esse é um primeiro passo e que juntos podemos oferecer muitas outras oportunidades para os clientes da Alta", afirma Clóvis Corrêa, diretor do ReHAgro. "Para a Alta, isto é a realização de um sonho, uma vez que o Robson já participava dos treinamentos de nossa equipe, e agora o teremos envolvido mais profundamente no atendimento especial aos clientes elite. Mais uma vez, trazemos um dos mais importantes técnicos deste país para se juntar a nosso time de técnicos especiais", diz Heverardo Carvalho, diretor da Alta.

Robson mantém suas outras atividades no ReHAgro, atuando nas consultorias em pecuária de leite da empresa, coordenando e ministrando aulas nos cursos de pós-graduação.

Essa é mais uma importante ação da parceria entre Alta e ReHAgro, que completa em 2010 seu oitavo ano de existência. A cada ano, as empresas se reúnem para oferecer aos seus clientes inovações e melhorias decorrentes da parceria. Em sete anos juntos, mais de 1600 pessoas foram capacitadas em mais de 50 cursos oferecidos pelo ReHAgro com apoio da Alta.

Texto: Luiz Maurício Pereira, Assessor de Comunicação, MTB 14.657 MG/JP

Visite o site da Alta: www.altagenetics.com.br



Alta anuncia a compra da australiana 21st Century Genetics - [CLIQUE](#) aqui para ler a matéria.

A Alta Genetics anunciou, neste mês, a compra da empresa australiana 21st Century Genetics. O acordo de compra foi assinado no dia 1º de dezembro e contou com a colaboração de Daryl Brown e Brian Leslie, sócios da 21st Century Genetics.

A Alta Genetics anunciou, neste mês, a compra da empresa australiana 21st Century Genetics. O acordo de compra foi assinado no dia 1º de dezembro e contou com a colaboração de Daryl Brown e Brian Leslie, sócios da 21st Century Genetics, que com a compra passa a se chamar Alta Genetics Austrália PTY Ltda.

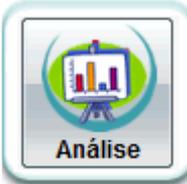
"Esse é um investimento natural para a ALTA, pois temos nosso foco de construir relações fortes com os principais clientes de leite progressistas em países produtores de leite," afirma Cees Hartmans, CEO da ALTA Genetics. "Com a aquisição da 21st Century nós já saímos liderando o mercado. Daryl e Brian junto com seu time desenvolveram uma base sólida e pronta para mais crescimento. Nós estamos muito orgulhosos de dar seqüência ao que eles alcançaram na Austrália."

A ALTA tem sido uma fornecedora de genética para a indústria Australiana de leite por mais de 20 anos, onde, em 2003, a 21st Century Genetics se tornou uma distribuidora ALTA no país. Nos últimos sete anos, a 21st Century criou um negócio de sucesso fornecendo aos fazendeiros Australianos uma alta qualidade genética proveniente das melhores vacas da Austrália e fora do país. A combinação entre ALTA e 21st Century Genetics tem um histórico de liderança genética que com certeza irá continuar daqui para frente.

Texto: Luiz Maurício Pereira, Assessor de Comunicação, MTB 14.657 MG/JP

Visite o site da Alta: www.altagenetics.com.br

DICAS IDEAGRI



Veja o "retrato" da sua fazenda com apenas 1 clique através da rotina de Análise no IDEAGRI - [CLIQUE](#) e veja a rotina ilustrada.

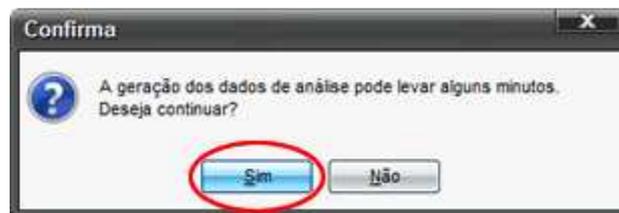
Esta prática funcionalidade do IDEAGRI Desktop permite uma consulta rápida das informações: rebanho atual, atividades atrasadas, atividades para os próximos 30 dias, datas dos últimos lançamentos, evolução do estoque no último ano, distribuição de partos futuros, histórico de produção de leite e desempenho de inseminadores.

Esta prática funcionalidade do IDEAGRI Desktop permite uma consulta rápida das informações: rebanho atual, atividades atrasadas, atividades para os próximos 30 dias, datas dos últimos lançamentos, à evolução do estoque no último ano, distribuição de partos futuros, histórico de produção de leite e desempenho de inseminador.

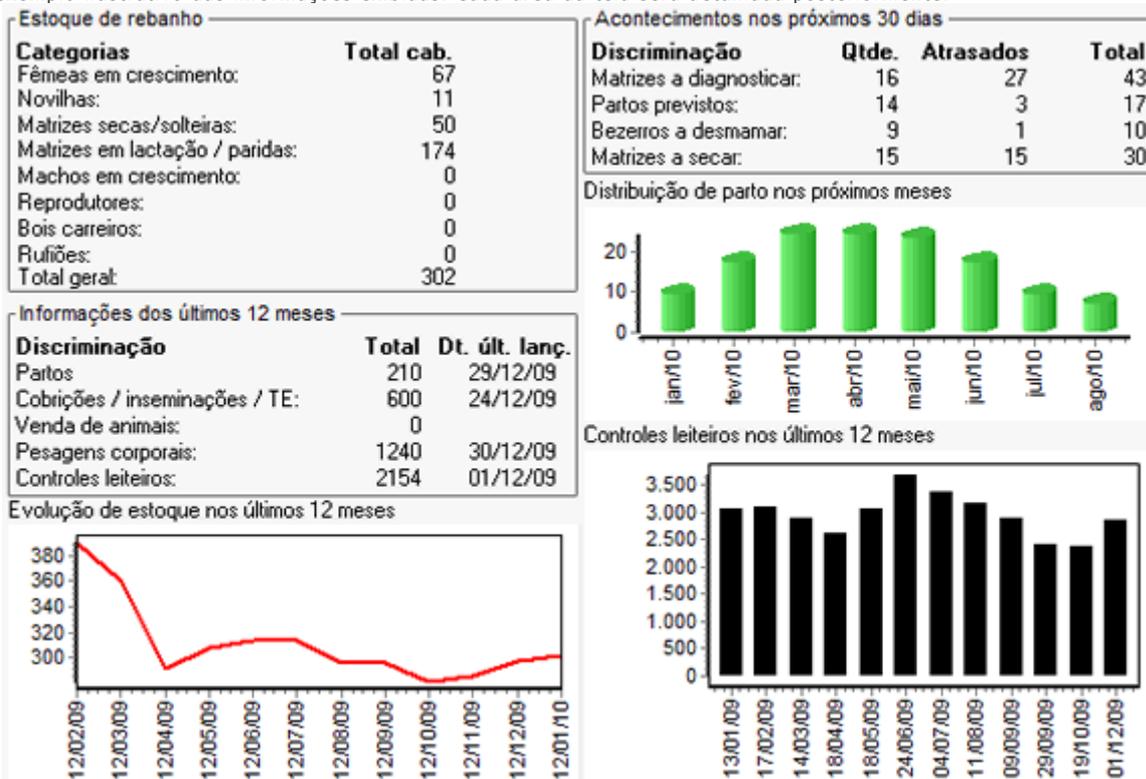
Para acessar a Análise da fazenda, clique no Botão "Análise" no menu principal:



Na tela que surge, clique em "Sim". Esta opção existe para os casos em que o usuário clica por engano no botão "Análise", como o processamento pode demorar alguns instantes, caso tenha ocorrido a solicitação indevida, existe a oportunidade de cancelar a ação clicando em "Não":



A seguir, um exemplo ilustrativo das informações exibidas. Cada área da tela será detalhada posteriormente:



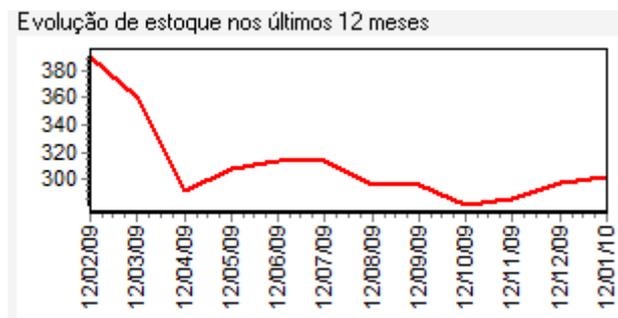
Estoque de rebanho: neste quadro, é exibido, estratificado por categorias, o rebanho atual da fazenda, com a totalização do estoque no final da listagem:

Estoque de rebanho	
Categorias	Total cab.
Fêmeas em crescimento:	67
Novilhas:	11
Matrizes secas/solteiras:	50
Matrizes em lactação / paridas:	174
Machos em crescimento:	0
Reprodutores:	0
Bois carreiros:	0
Rufiões:	0
Total geral:	302

Informações dos últimos 12 meses: neste quadro, são exibidas as quantidades dos lançamentos, separadas por tipo e a respectiva data nas quais cada tipo de lançamento foi realizado. O quadro é bastante útil para verificar se os lançamentos de dados estão atualizados:

Informações dos últimos 12 meses		
Discriminação	Total	Dt. últ. lanç.
Partos	210	29/12/09
Cobrições / inseminações / TE:	600	24/12/09
Venda de animais:	0	
Pesagens corporais:	1240	30/12/09
Controles leiteiros:	2154	01/12/09

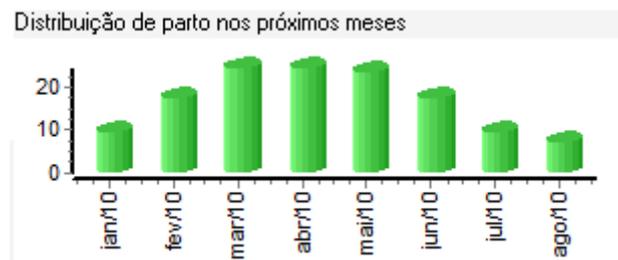
Evolução de estoque nos últimos 12 meses: neste quadro, é exibida, de forma gráfica, a evolução do total de animais no rebanho no último ano, em relação a data atual:



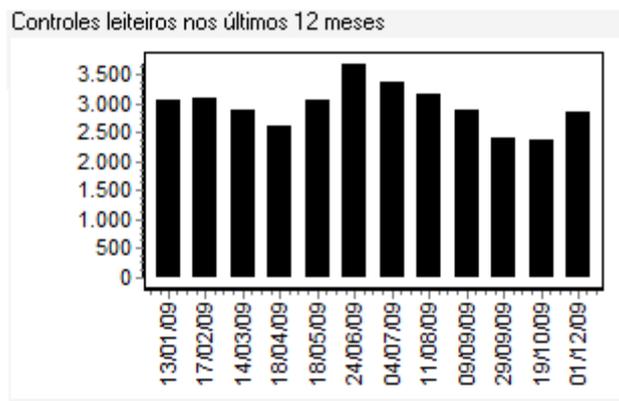
Acontecimentos nos próximos 30 dias: neste quadro, é possível acompanhar os lançamentos que estão atrasados e também os que poderão ocorrer nos próximos 30 dias:

Acontecimentos nos próximos 30 dias			
Discriminação	Qtde.	Atrasados	Total
Matrizes a diagnosticar:	16	27	43
Partos previstos:	14	3	17
Bezerros a desmamar:	9	1	10
Matrizes a secar:	15	15	30

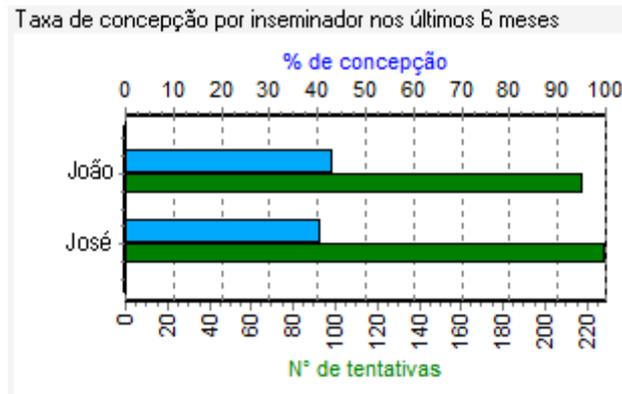
Distribuição de parto nos próximos meses: neste quadro, é exibido o total de partos previsto por mês, em função das confirmações de prenhez lançadas no IDEAGRI:



Controles leiteiros nos últimos 12 meses: neste quadro, é exibido, de forma gráfica, o histórico de produção de leite do rebanho do último ano, em relação á data atual. Este quadro só é exibido para fazendas com o tipo de exploração "Leite". Para fazendas com o tipo de exploração "Corte" o quadro exibido é o "Taxa de concepção por inseminador":



Taxa de concepção por inseminador nos últimos 6 meses: neste quadro, é exibido, de forma gráfica, a taxa de concepção por inseminador nos últimos 6 meses, destacando tanto o percentual de concepção quanto a quantidade de concepções por colaborador. Este quadro só exibido para fazendas com o tipo de exploração "Corte". Para fazendas com o tipo de exploração "Leite" o quadro exibido é o "Controles leiteiros nos últimos 12 meses:"



Informações complementares

No canto superior da tela de análise é exibido o setor que está sendo considerado para a exibição dos dados:

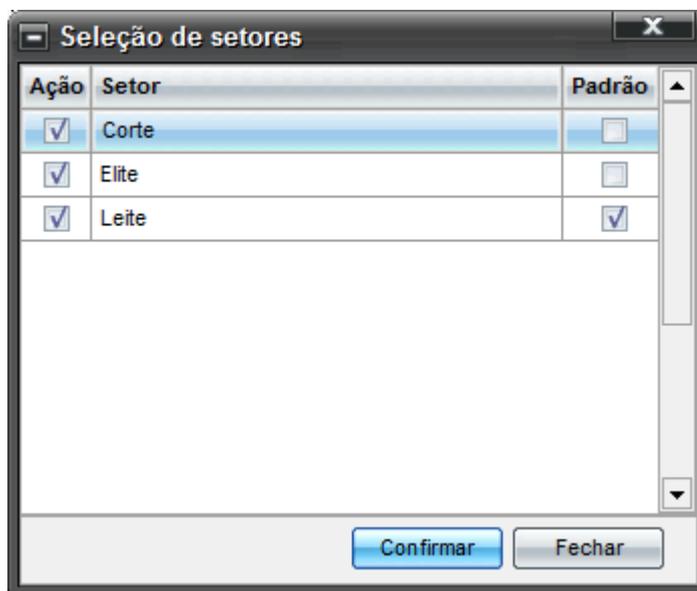
Setores selecionados:

Caso a fazenda seja subdividida em setores, é possível solicitar a emissão da análise para quaisquer combinações de setores. Para selecionar outros setores ou combinações, clique em "Selecionar setores":

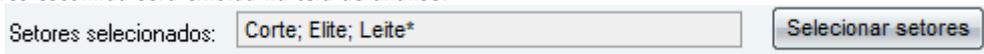
Seleção de setores

Ação	Setor	Padrão
<input type="checkbox"/>	Corte	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	Elite	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	Leite	<input checked="" type="checkbox"/>

Selecione os setores para os quais deseja que a análise seja emitida e clique em "Confirmar":



A combinação de setores escolhida será exibida na tela de análise:



Dicas de cuidados com a postura na frente do computador e em outras situações rotineiras - [CLIQUE](#) e fique por dentro.

Cuidados com a postura eliminam grande parte das dores - Temos que lembrar que nosso corpo funciona como uma máquina, mas nossas peças não são substituíveis. Sendo assim, é imprescindível adotarmos uma boa postura.

Cuidados com a postura eliminam grande parte das dores

A maneira de sentar, andar, permanecer em pé ou deitado determina não só a qualidade da postura, mas a qualidade de vida das pessoas. O modo como cada indivíduo carrega seu próprio corpo tem influência direta sobre a dor e pode comprometer a saúde como um todo. A má postura afeta a posição de alguns órgãos internos, diminui o fluxo sanguíneo e pode prejudicar até mesmo a visão, diz Lafayette Lage, especialista em quadril e medicina esportiva, diretor da Clínica Lage Ortopedia de Ponta.

De acordo com o ortopedista, todas as partes do corpo ficam em equilíbrio quando se tem boa postura. Em pé, é necessário que pescoço, ombros, coluna lombar, pélvis e quadril estejam todos alinhados. Sentado, enquanto o quadril suporta o peso do corpo, os pés devem estar totalmente apoiados no chão e a coluna deve receber todo suporte do encosto da cadeira.

Lage defende que desde a infância é importante aprender a ter bons hábitos posturais. Grande parte das dores na fase adulta poderia ser evitada se as pessoas assumissem uma boa postura desde crianças. É muito importante corrigir casos em que a criança se apóia em uma só perna quando em pé, ou mesmo quando brinca sentada no chão sobre as pernas dobradas, ou ainda quando dorme de bruços. Tem adolescente que debruça metade do corpo sobre a carteira enquanto copia lições da lousa. Eles precisam de ajuda.

Segundo o especialista, depois de anos cultivando hábitos nocivos ao deitar, sentar, parar ou andar, ossos e cartilagens sofrem um desgaste maior e localizado, sendo comum a pessoa começar a sentir dores agudas, como se fossem pontadas ou choques elétricos nas pernas, costas, ombros ou pescoço. A má postura na fase de crescimento, que vai do nascimento aos 20 anos, chega a torcer os ossos levando a um encaixe assimétrico nas pontas dos ossos e sobrecarregando as cartilagens. Algumas vezes, este desencaixe é tão grave que chega a ser de difícil solução, levando a uma artrose (desgaste) precoce da articulação.

Cuide da postura ao dormir

Nós passamos quase um terço da vida dormindo. Daí a importância fundamental de adquirir bons hábitos posturais ao deitar. O ideal é permitir que a espinha permaneça em sua posição normal, com sua curva natural. Dormir de bruços deve ser combatido, já que a pessoa acaba não só forçando a coluna lombar, como também acaba entortando o pescoço. Essa é a razão por que muita gente acorda mal, mais cansada e dolorida. O ideal é dormir de lado, com um travesseiro que tenha a altura exata entre o ombro e o pescoço. Colocar um pequeno travesseiro entre as pernas ligeiramente flexionadas também é aconselhável para que o repouso seja restaurador, diz Lafayette Lage.

Cuidado com os sapatos que prejudicam a postura

Os pés devem receber uma atenção especial, já que contribuem para a boa postura. Usar calçados confortáveis é uma das primeiras medidas recomendadas quando o assunto é dor. Saltos altos, formatos apertados, ou modelos que ponham em risco a estabilidade da pessoa podem resultar em dores nas costas, cansaço extremo nas pernas, enfim, uma série de desconfortos que chegam ao consultório dos ortopedistas diariamente.

Dicas para aliviar a dor

Lage chama atenção para a importância dos exercícios regulares para a manutenção da boa postura. Há alguns exercícios simples que ajudam a fortalecer a musculatura, dando suporte à postura ideal.

Confira:

- Para treinar o corpo a manter o alinhamento adequado, deve-se sentar no chão, com as costas contra uma parede. Certifique-se de que a cabeça, os ombros e o quadril toquem a parede e permaneça na posição por alguns minutos. O ideal é repetir o exercício diariamente

até que se aprenda a alinhar a coluna. O paciente pode aproveitar a posição para fazer meditação ou relaxamento também. Outra dica é adotar a posição anterior, tentando levantar e abaixar sem desencostar da parede.

- Para exercitar a espinha, deite-se de costas, eleve os joelhos à altura peito, envolvendo-os com os braços. Role o corpo de um lado para o outro nessa posição, sem soltar, por algumas vezes seguidas.
- Deitado de costas, repita os movimentos de bicicleta, com as pernas no ar. Pedale em grandes círculos, sem pressa e sem mover as costas.
- Finalmente, acostume-se a caminhar como se fosse um militar em desfile, ou seja, barriga encolhida, ombros e cabeça alinhados com a bacia para quem olha de lado. Essas dicas visam fortalecer toda musculatura que sustenta a coluna, que são os músculos abdominais, glúteos e paravertebrais.

Cuidando da sua postura no computador:

Todos nós sabemos que a postura da coluna é algo fundamental, mas acabamos nos esquecendo disso e passamos horas e horas na frente do computador, sentado de qualquer maneira, não é mesmo? Siga as dicas abaixo e evite futuros problemas com a saúde.



- 1) Evite passar horas sentado em frente ao computador, procure descansar a cada 50 minutos. Levante de vez em quando, "estique" o corpo.
- 2) A cabeça deve estar reta ou inclinada ligeiramente para frente. Evite trabalhar com a cabeça ou tronco torcido.
- 3) Evite ficar com os ombros caídos.
- 4) As suas costas devem ficar retas ou levemente inclinadas para trás. Procure usar uma cadeira com regulagem de altura, assim você pode ajustá-la de acordo com seu tamanho, principalmente quando várias pessoas utilizam o mesmo computador e, é claro, a mesma cadeira.
- 5) Não deixe seus pés pendurados, mantenha-os inteiramente apoiados sobre o piso. Se preferir, tente descansá-los em algum tipo de apoio.
- 6) Procure manter os pulsos os mais retos possíveis enquanto estiver utilizando o teclado ou o mouse. Em caso de dor ou incômodo nos pulsos, procure usar um teclado ergonômico, desenvolvido especialmente para isso.
- 7) Mantenha a tela do monitor numa altura mais baixa que a cabeça, pois dessa forma você não precisará forçar os olhos olhando para cima.
- 8) O local de trabalho deve ser bem iluminado. Se for preciso, instale uma luminária. A luz deve ser branca e de alta intensidade, e não deve ser dirigida para o seu rosto, nem focalizada diretamente sobre a tela do computador. Os protetores de tela ajudam a diminuir e uniformizar a luminosidade.

Fonte: Tia Mônica e Doutor Lafayette Lage

PONTO DE VISTA

Gerenciamento de empresas: ferramentas diferenciadas para auxílio à tomada de decisões, por Adriana Duarte - [CLIQUE](#) e leia o ponto de vista.

Uma empresa existe (e isto inclui a empresa rural) para gerar resultados positivos e apresentar lucros. Sendo assim, por mais que sejamos repetitivos, termos como: sustentabilidade; viabilidade; competitividade; rentabilidade e produtividade não podem ser abandonados quando se trata de gerenciamento de empresas.

Gerenciamento de empresas: ferramentas diferenciadas para auxílio à tomada de decisões

[Ponto de Vista](#)

Algumas palavras são bastante repetidas quando se trata de gerenciamento de empresas: sustentabilidade; viabilidade; competitividade; rentabilidade e produtividade. Meio cansativo, não é? Pode ser. Entretanto, uma empresa existe (e isto inclui a empresa rural) para gerar resultados positivos e apresentar lucros. Sendo assim, por mais que sejamos repetitivos, não podemos abandonar as cinco palavras acima.

O cenário rural apresenta-se tão complexo como os demais setores da economia: sofre influência da modernização e da globalização; elevação nos preços dos insumos básicos e nos custos de produção; redução nos preços dos produtos/serviços; alta carga tributária; influências climáticas, dentre outras. As condições citadas são inerentes ao macro ambiente sistêmico e não dependem de gestão pessoal.

O que podemos fazer para minimizar tais efeitos se os mesmos são inevitáveis? A resposta é: administrar bem o negócio. E administrar aqui implica em ir muito além de usar a experiência adquirida no decorrer dos anos. Essa experiência é essencial, mas, sem um bom controle e um planejamento adequado, corremos o risco de não gerarmos rentabilidade, fato que, inevitavelmente coloca em risco a sustentabilidade do negócio (olha as palavrinhas aí...).

Um bom começo para uma gestão profissional da empresa rural é fazer uso de ferramentas de controle que forneçam informações para quantificar os custos de produção; para avaliar a eficácia dos investimentos realizados; para gerir quanto dinheiro entra e quanto sai; para medir os resultados econômico e financeiro; enfim, para poder se antecipar aos acontecimentos, planejando o rumo das ações e minimizando riscos.

Um exemplo de ferramenta que é de extrema importância para os processos de gestão é o Acompanhamento do Fluxo de Caixa. É este acompanhamento que nos dará a exata idéia de quanto dinheiro está entrando e quanto está saindo. Ele permite que nos antecipemos às eventuais faltas de dinheiro para honrar compromissos futuros. Além disso, permite que nos organizemos no que diz respeito a novos investimentos, bem como propicia uma análise da capacidade da empresa em gerar capital e, conseqüentemente, apresentar resultado positivo ao fim de um período determinado.

A seguir, visualizamos um exemplo de relatório de fluxo de caixa:

[Clique na imagem para visualizar o relatório completo.](#)



Fluxo de caixa mensal detalhado

Fazenda Exemplo Leite e Gestão

Saldo anterior: 144.955,82

	Total	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	-	-	-	-	-	-
2 - Receita	515.718	81.162	70.926	117.255	75.167	91.538	79.671	-	-	-	-	-	-
2.01 - Pecuária	515.718	81.162	70.926	117.255	75.167	91.538	79.671	-	-	-	-	-	-
2.01.01 - Leite	428.950	73.622	70.626	62.208	73.697	70.028	78.770	-	-	-	-	-	-
2.01.01.01 - Leite indústria	428.950	73.622	70.626	62.208	73.697	70.028	78.770	-	-	-	-	-	-
2.01.02 - Animais	86.768	7.540	300	55.047	1.470	21.510	901	-	-	-	-	-	-
2.01.02.01 - Vacas - descarte volu	85.907	7.540	0	55.047	910	21.510	900	-	-	-	-	-	-
2.01.02.02 - Vacas - descarte invc	861	0	300	0	560	0	1	-	-	-	-	-	-
3 - Despesa	588.717	69.132	98.461	127.528	76.264	75.901	141.429	-	-	-	-	-	-
3.01 - Insumos pecuária	236.184	7.806	34.394	33.104	40.549	38.889	81.442	-	-	-	-	-	-
3.01.01 - Alimentação do rebanho	180.313	5.803	32.476	24.439	28.583	18.640	70.372	-	-	-	-	-	-
3.01.01.01 - Concentrado proteico	118.307	5.803	24.576	19.886	26.155	14.035	27.861	-	-	-	-	-	-
3.01.01.02 - Concentrado energét	60.596	0	7.900	4.271	2.146	4.322	41.957	-	-	-	-	-	-
3.01.01.03 - Minerais / aditivos	1.410	0	0	282	282	282	564	-	-	-	-	-	-
3.01.02 - Insumos reprodução	365	41	41	41	161	41	41	-	-	-	-	-	-
3.01.02.01 - Sêmen	245	41	41	41	41	41	41	-	-	-	-	-	-
3.01.02.02 - Nitrogênio	120	0	0	0	120	0	0	-	-	-	-	-	-
3.01.03 - Sanidade	34.605	265	1.257	6.313	10.090	9.259	7.420	-	-	-	-	-	-
3.01.03.01 - Medicamentos	28.567	265	154	6.126	8.891	7.784	5.347	-	-	-	-	-	-
3.01.03.02 - Vacinas	443	0	23	0	0	0	420	-	-	-	-	-	-
3.01.03.03 - Higiene de ordenha	4.411	0	0	188	1.095	1.475	1.653	-	-	-	-	-	-
3.01.03.04 - Exames	120	0	120	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-
3.01.03.05 - Análise laboratorial	1.064	0	960	0	104	0	0	-	-	-	-	-	-
3.01.04 - Hormônios e animais	13.901	1.446	0	2.270	0	6.911	3.274	-	-	-	-	-	-
3.01.04.02 - BST	13.901	1.446	0	2.270	0	6.911	3.274	-	-	-	-	-	-
3.01.05 - Ordenha	3.984	251	574	15	1.596	1.294	253	-	-	-	-	-	-
3.01.05.01 - Manutenção periódica	2.148	0	0	0	1.074	1.074	0	-	-	-	-	-	-
3.01.05.02 - Manutenção esporád	1.836	251	574	15	522	220	253	-	-	-	-	-	-

IDEAGRI

Data: 12/01/2010 22:51:48 Pág 2/6

Além do fluxo de caixa detalhado, podemos trabalhar também com relatórios resumidos e, até mesmo, com gráficos para facilitar a visualização geral da situação. Alguns exemplos abaixo:

[Clique na imagem para visualizar o relatório completo.](#)



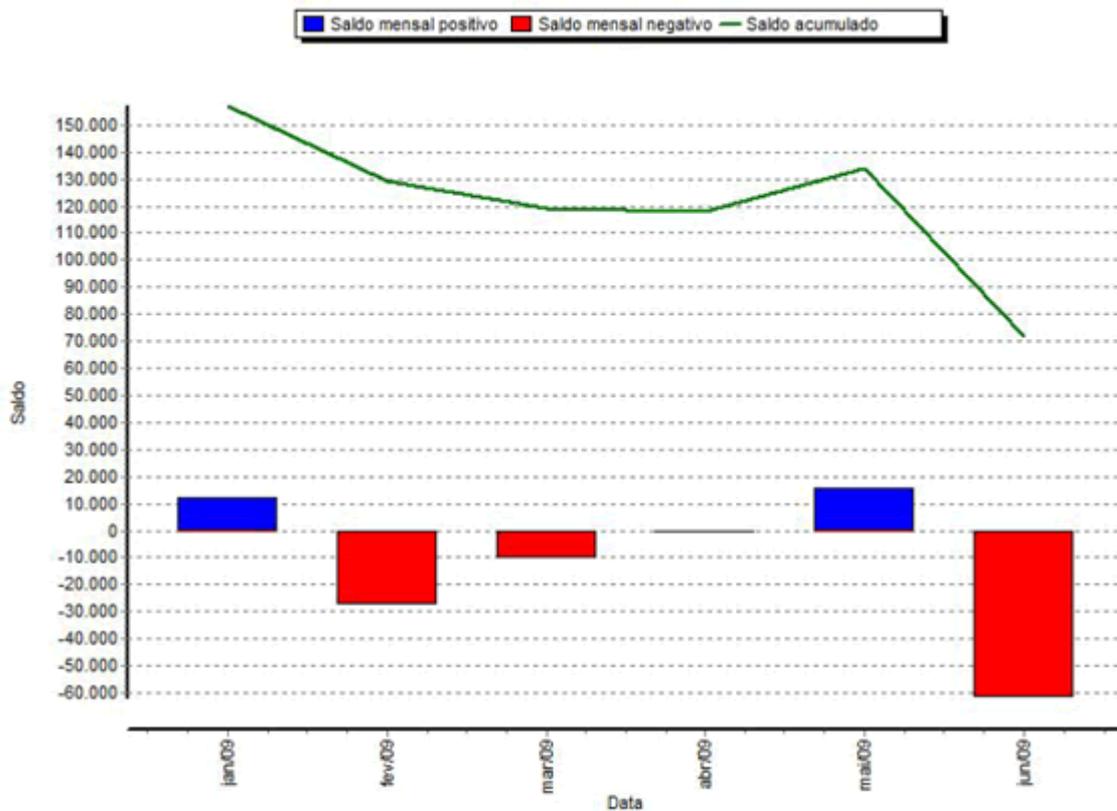
Acompanhamento do fluxo de caixa

Fazenda Exemplo Leite e Gestão

Saldo anterior: 112.485,95

Data	Entradas	Saídas	Saldo diário	Saldo acumulado
01/05/09	0,00	971,50	-971,50	111.514,45
02/05/09	0,00	1.100,50	-1.100,50	110.413,95
03/05/09	0,00	5.669,30	-5.669,30	104.744,65
04/05/09	4.000,00	2.844,45	1.155,55	105.900,20
05/05/09	0,00	11.702,48	-11.702,48	94.197,72
07/05/09	0,00	1.137,80	-1.137,80	93.059,92
08/05/09	0,00	1.111,57	-1.111,57	91.948,35
09/05/09	0,00	4.431,13	-4.431,13	87.517,22
11/05/09	0,00	3.230,45	-3.230,45	84.286,77
12/05/09	0,00	4.780,46	-4.780,46	79.506,31
13/05/09	0,00	534,23	-534,23	78.972,08
14/05/09	0,00	346,50	-346,50	78.625,58
15/05/09	0,00	3.850,92	-3.850,92	74.774,66
16/05/09	0,00	400,00	-400,00	74.374,66
18/05/09	70.028,00	24.215,72	45.812,28	120.186,94
19/05/09	0,00	367,00	-367,00	119.819,94
20/05/09	0,00	6.369,18	-6.369,18	113.450,76
21/05/09	0,00	406,80	-406,80	113.043,96
22/05/09	0,00	369,86	-369,86	112.674,10
25/05/09	0,00	88,00	-88,00	112.586,10
26/05/09	0,00	804,01	-804,01	111.782,09
27/05/09	0,00	142,00	-142,00	111.640,09
28/05/09	0,00	402,00	-402,00	111.238,09
29/05/09	17.510,00	0,00	17.510,00	128.748,09
30/05/09	0,00	625,50	-625,50	128.122,59
Total	91.538,00	75.901,36		

[Clique na imagem para visualizar o relatório completo.](#)



A identificação e quantificação dos custos da atividade é outro ponto que merece total atenção. Através da gestão dos custos, podemos determinar pontos de estrangulamento; calcular os rendimentos das atividades; calcular os custos da produção; visualizar os gastos específicos e individualizados; por fim, obter informações e índices indispensáveis à tomada de decisões estratégicas acertadas. Acompanhem, abaixo, um exemplo de Apuração de Custos. Cabe ressaltar que esta ferramenta pode ser utilizada para os mais diversos níveis de detalhamento, permitindo que se aprofunde em cada fato gerador do custo:

[Clique na imagem para visualizar o relatório completo.](#)

Apuração de custos - Análise em R\$

Fazenda Exemplo Leite e Gestão

Período: 01/09 a 05/09

Produto referência: Produto 11188

Centros de custo: Centro de custo 1, Centro de custo 2, Centro de custo 3, Centro de custo 4, Centro de custo 5, Centro de custo 6, Centro de custo 7, Centro de custo 8, Centro d

Contas gerenciais: 2.01.01, 2.01.02, 2.01.03, 2.02.01, 2.02.02, 2.02.03, 2.02.04, 2.03.01, 2.03.02, 2.04.01, 2.04.02, 2.04.03, 2.05.01, 2.05.02, 2.05.03, 2.06, 2.07.01, 2.07.02, 3.01.0

N.Conta	Tipo desp.	Descrição	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	-	-	-	-	-	-	TOTAL	MÉDIA
		CUSTO OPERACIONAL EFETIVO	84053,70	88719,22	117939,23	91999,56	93760,42							486101,13	97220,23
3	Fix / Var	Despesa	84053,70	88719,22	117939,23	91999,56	93760,42							486101,13	97220,23
3.01	Var	Insumos pecuária	58324,44	58335,16	64723,59	62236,69	59033,21							310923,29	62194,66
3.01.01	Var	Alimentação do rebanho	91230,77	46365,53	49234,07	49232,59	45420,40							241473,36	48294,67
3.01.02	Var	Insumos reprodução	1096,20	868,20	1238,96	1170,02	1480,00							5854,38	1170,88
3.01.03	Var	Saúde	11224,67	6096,73	8057,15	8322,35	6014,15							38715,05	7843,01
3.01.04	Var	Hormônios e animais	3875,25	2969,55	3305,31	3448,65	3462,92							17081,74	3416,35
3.01.05	Var	Ordenha	825,28	15,12	2802,44	0,00	86,00							3730,84	746,17
3.01.06	Var	Identificação de animais	27,00	0,00	76,16	31,28	52,56							187,00	37,40
3.01.07	Var	Manejo de animais	45,24	0,00	8,50	42,00	2781,18							2860,92	576,18
3.02	Var	Insumos agricultura	1707,00	9121,47	11917,31	2306,34	9115,24							25447,40	5089,48
3.02.02	Var	Defensivos	1277,00	0,00	6,00	400,00	86,00							1763,00	352,60
3.02.07	Var	Armazenagem	0,00	9108,67	11896,31	2186,34	5029,24							24220,50	4844,10
3.02.08	Var	Material manejo agrícola	0,00	13,90	21,00	0,00	0,00							33,90	6,78
3.02.09	Var	Agricultura - diversos	430,00	0,00	0,00	0,00	0,00							430,00	86,00
3.03	Fix / Var	Operacionais	22239,93	26977,59	36001,59	26046,37	28922,04							140137,52	28027,50
3.03.01	Fix	Pessoal	13763,13	14648,77	13789,57	16589,65	13634,80							72422,92	14484,58
3.03.02	Var	Serviços de terceiros	42,00	1039,44	528,80	300,00	730,00							2640,24	528,05
3.03.03	Fix / Var	Aluguel máquinas terceiros	0,00	1860,00	2775,00	1960,00	4030,00							10325,00	2065,00
3.03.04	Var	Fretes	60,00	0,00	0,00	47,70	0,00							107,70	21,54
3.03.05	Var	Manut. veic. maq. e implementos	3326,08	1053,49	3232,66	249,25	2629,25							10490,73	2098,15
3.03.06	Var	Manutenção imóveis e equip.	161,80	268,85	611,70	15,88	1784,97							2843,17	568,63
3.03.07	Var	Despesas gerais	4886,92	8310,54	15063,86	6984,02	6032,02							41327,36	8265,47
3.04	Var	Administrativas	504,00	0,00	67,32	0,00	0,00							571,32	114,26
3.04.05	Var	Diversos	504,00	0,00	67,32	0,00	0,00							571,32	114,26
3.06	Var	Despesas com vendas	0,00	0,00	4933,20	0,00	0,00							4933,20	986,64
3.06.01	Var	Comissões	0,00	0,00	4933,20	0,00	0,00							4933,20	986,64
3.07	Var	Financeiras	905,35	0,00	0,00	0,00	0,00							905,35	181,07
3.07.03	Var	Multas / penalidades	905,35	0,00	0,00	0,00	0,00							905,35	181,07
3.08	Var	Impostos, taxas e contribuições	29,58	0,00	11,22	260,57	164,93							566,30	113,26
3.08.01	Var	Contrib. Imp. s/ venda de leite	0,00	0,00	0,00	253,03	164,93							437,96	87,59
3.08.04	Var	Impostos diversos	29,58	0,00	11,22	27,54	0,00							68,34	13,67
3.09	Var	Diversos	353,40	285,00	285,00	448,35	285,00							1696,76	339,35
3.09.02	Var	Men. semest. anuidade	285,00	285,00	285,00	379,00	285,00							1819,00	363,80
3.09.04	Var	Diversos	68,40	0,00	0,00	69,35	0,00							137,75	27,55
		Centros de custo rateados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
		CUSTO OPERACIONAL TOTAL	84053,70	88719,22	123641,83	91999,56	93760,42							491803,83	98360,71
	Fix	Reposição de matrizes (informada/congr.)	0,00	0,00	9702,40	0,00	0,00							9702,40	1140,48
	Fix	Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
	Fix	Máquinas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
	Fix	Implementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
	Fix	Bentônicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
	Fix	Terras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
	Fix	Culturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
	Fix	Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
		CUSTO TOTAL	84053,70	88719,22	123641,83	91999,56	93760,42							491803,83	98360,71
	Fix	Remuneração do capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
		RECEITAS *	143492,68	70925,94	118164,78	95766,83	70029,00							498379,23	99675,85
2	Fix	Receita	143492,68	70925,94	118164,78	95766,83	70029,00							498379,23	99675,85
2	Fix	Receita (Produção)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
2	Fix	Receita (Devolução)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
2.01	Fix	Pecuária	143492,68	70925,94	118164,78	95766,83	70029,00							498379,23	99675,85
2.01	Fix	Pecuária (Produção)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
2.01	Fix	Pecuária (Devolução)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
2.01.01	Fix	Leite	73621,58	70625,94	62207,54	73696,83	70029,00							300180,29	70036,02
2.01.01	Fix	Leite (Produção)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
2.01.01	Fix	Leite (Devolução)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
2.01.02	Fix	Animas	69871,00	300,00	59957,14	22070,00	1,00							148199,14	29639,83
2.01.02	Fix	Animas (Produção)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
2.01.02	Fix	Animas (Devolução)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
		Centros de custo rateados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00
		LUCRO LÍQUIDO	49438,98	-17793,28	-6476,85	4169,27	-23751,42							6576,70	1315,14
		PRODUÇÃO PRODUTO REFERÊNCIA	111548	107009	94254	104807	100040							519688,00	103931,60
		PROD. EQUIVALENTE PROD. REF.	217413	107464	179036	138793	100041							742749,00	148549,80

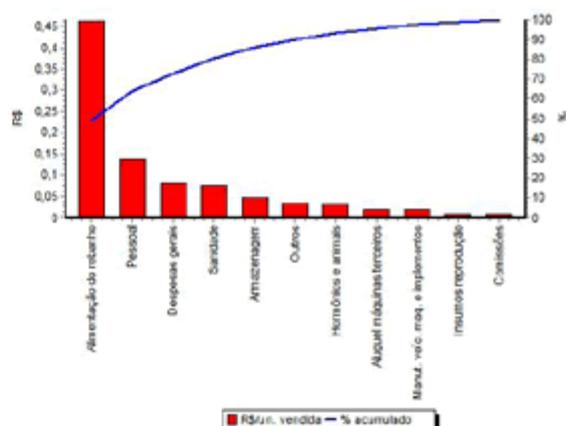
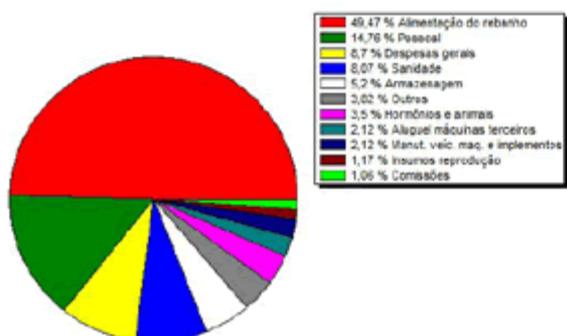
* Os valores das contas referentes à produção e devolução já estão embutidos no valor total das contas de receita.

[Clique na imagem para visualizar o relatório completo.](#)

Apuração de custos - Fechamento

Fazenda Exemplo Leite e Gestão

Período: 01/09 a 05/09 Produto referência: Produto 11188
 Centros de custo: Centro de custo 1, Centro de custo 2, Centro de custo 3, Centro de custo 4, Centro de custo 5, Centro de custo 6, Centro de custo 7, Centro de custo 8, Centro de custo 9
 Contas gerenciais: 2.01.01, 2.01.02, 2.01.03, 2.02.01, 2.02.02, 2.02.03, 2.02.04, 2.03.01, 2.03.02, 2.04.01, 2.04.02, 2.04.03, 2.05.01, 2.05.02, 2.05.03, 2.06, 2.07.01, 2.07.02, 3.01.0



* A análise do ponto de equilíbrio não será exibida pois o valor de venda estimado está abaixo do custo variável.

Não poderíamos deixar de citar o planejamento orçamentário, outra ferramenta básica para a obtenção de resultados positivos e para acompanhar, pontualmente, o desempenho da empresa rural, permitindo que se façam correções no decorrer do período e potencializando a redução dos riscos. Não é possível dirigir bem o negócio se não nos planejarmos de maneira estruturada. Além disso, não adianta chorar sobre o leite derramado...O grande lance é a preparação antecipada, planejada e consciente. Vejam um exemplo de planejamento orçamentário:

[Clique na imagem para visualizar o relatório completo.](#)

Fazenda Exemplo Planejamento Orçamentário

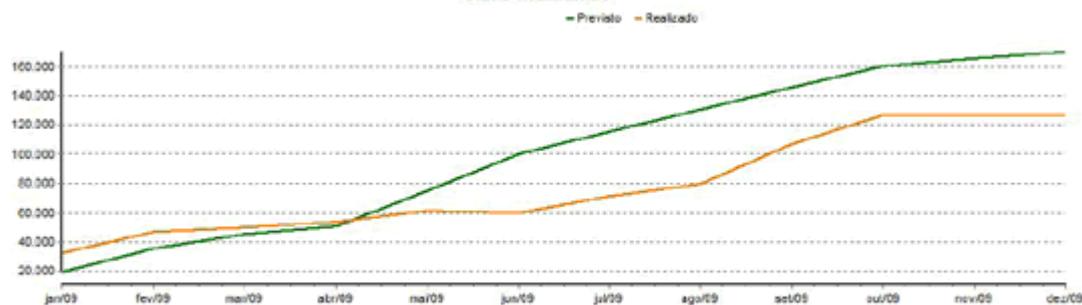
Acompanhamento do planejamento orçamentário

Exemplo - planejamento orçamentário

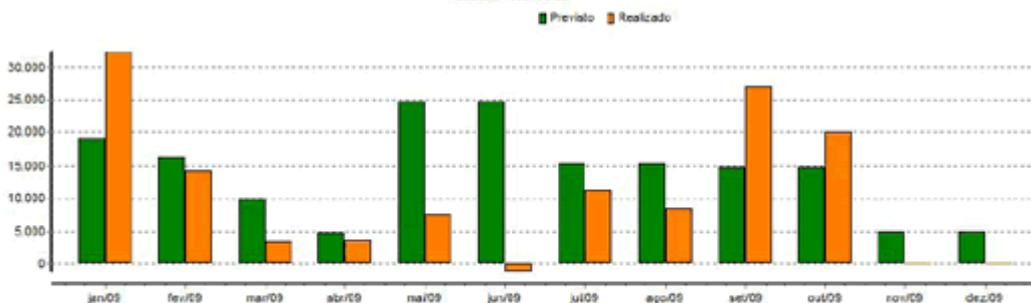
	Total	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Resíduo	Diferença	
2 - Receita	P	752.400	51.700	51.700	51.700	51.700	51.700	62.700	62.700	62.700	73.700	73.700	73.700	73.700		
	R	644.959	58.826	57.710	62.397	56.656	47.669	58.200	85.044	82.932	78.760	66.716	0	0	73.700	107.431
	S	-107.431	7.126	6.010	697	3.996	-15.011	-4.600	23.344	20.232	5.060	-6.994	-73.700	-73.700		
2.01 - Pecuária	P	744.000	51.000	51.000	51.000	51.000	62.000	62.000	62.000	73.000	73.000	73.000	73.000	73.000		
	R	640.781	58.826	57.710	61.397	56.656	47.189	58.200	85.044	80.444	78.760	66.516	0	0	73.000	103.219
	S	-103.219	7.826	6.710	397	4.696	-14.811	-3.800	24.044	18.444	5.760	-6.494	-73.000	-73.000		
2.01.01 - Leite	P	720.000	50.000	50.000	50.000	50.000	60.000	60.000	60.000	70.000	70.000	70.000	70.000	70.000		
	R	629.671	57.286	57.710	61.387	56.656	47.189	58.200	83.204	79.624	78.760	60.636	0	0	70.000	90.329
	S	-90.329	7.286	7.710	1.387	6.696	-12.811	-1.800	23.204	19.624	6.760	-9.364	-70.000	-70.000		
2.01.02 - Animais	P	24.000	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	2.000	2.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000		
	R	11.110	1.540	0	30	0	0	0	2.840	820	0	5.880	0	0	3.000	12.890
	S	-12.890	540	-1.000	-970	-1.000	-2.000	-2.000	840	-1.190	-3.000	2.880	-3.000	-3.000		
2.02 - Agricultura	P	2.400	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200		
	R	2.688	0	0	0	0	0	0	2.488	0	200	0	0	0	200	-288
	S	288	-200	-200	-200	-200	-200	-200	-200	2.288	-200	0	-200	-200		
2.02.03 - Forragens in natura	P	2.400	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200		
	R	2.688	0	0	0	0	0	0	2.488	0	200	0	0	0	200	-288
	S	288	-200	-200	-200	-200	-200	-200	-200	2.288	-200	0	-200	-200		
2.04 - Vendas imobilizado	P	6.000	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500		
	R	1.500	0	0	1.000	0	500	0	0	0	0	0	0	0	600	4.500
	S	-4.500	-500	-500	500	-500	0	-500	-500	-500	-500	-500	-500	-500		
2.04.03 - Outros imobilizados	P	6.000	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500		
	R	1.500	0	0	1.000	0	500	0	0	0	0	0	0	0	600	4.500
	S	-4.500	-500	-500	500	-500	0	-500	-500	-500	-500	-500	-500	-500		
3 - Despesa	P	-662.040	-32.420	-36.320	-41.820	-46.920	-37.620	-37.820	-47.320	-47.320	-58.820	-58.820	-68.820	-68.820		
	R	-617.970	-26.305	-43.392	-49.075	-52.189	-40.287	-66.416	-74.861	-74.506	-51.547	-46.401	0	0	-68.820	-64.070
	S	64.070	6.115	-8.072	-7.255	-6.266	-2.467	-21.696	-27.531	-27.196	7.273	12.419	68.820	68.820		

[Clique na imagem para visualizar o relatório completo.](#)

Saldo acumulado



Saldo mensal



O produtor rural pode (e deve) recorrer às mais diferenciadas ferramentas para auxiliá-los em suas tomadas de decisões. Nós citamos apenas alguns exemplos que colaboram com o processo. O importante é ter a consciência de que a gestão tem que ser tratada de forma profissional. As facilidades tecnológicas, facilmente encontradas, são grandes aliadas para estes processos estratégicos. Foi-se o tempo em que tais ferramentas eram complicadas e de difícil acesso. A situação hoje é muito mais propícia e acessível para todos. Portanto, não percam mais tempo. Modernizem-se e acompanhem o ritmo do mercado. Com uma postura gerencial profissional, aliada ao conjunto de tecnologias disponíveis e a tomada de decisões acertadas, a sua propriedade pode se transformar uma verdadeira empresa agropecuária e, mais importante ainda, apresentar excelentes resultados e conquistar novos mercados.

Os relatórios utilizados no ponto de vista foram emitidos através do sistema de gestão IDEAGRI. Para maiores informações sobre o software, entre em contato com nossa equipe:

Fone/Fax: (31) 3221-0709/(31)3344-3213/(31) 9952-6594

Skype:ideagri
ideagri@ideagri.com.br

www.ideagri.com.br

(31) 3221-0709 (31) 3344-3213 (31) 9952-6594 ideagri@ideagri.com.br skype: ideagri
Av. Uruguai, 620, sala 603, Sion, Belo Horizonte – MG, CEP 30.310-300